

JORNALISMO DIGITAL: APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLES COM MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO DO PIBID

Alessandra Bandeira da Silva ¹

Brenda Ferreira Machado ²

Matheus Lima Mendes ³

Andreia Turolo da Silva ⁴

RESUMO

Este relato descreve uma experiência pedagógica realizada no contexto do PIBID Língua Inglesa da UFC entre maio e junho de 2025 em uma escola municipal de Fortaleza. A iniciativa, denominada Clube PIBID Stella News, focou no ensino de língua inglesa por meio do jornalismo em redes sociais, envolvendo onze alunos dos anos finais do ensino fundamental. A metodologia, embasada na abordagem comunicativa de Brown (2015), reforça que o planejamento das aulas de línguas envolve a seleção e sequenciamento de atividades que integrem as diversas habilidades linguísticas e refletam propósitos comunicativos autênticos. No decorrer do clube, buscamos realizar atividades que se comunicam mais com o cotidiano dos alunos que nasceram na era digital em torno do gênero de texto notícias. O bom nível de inglês inicial dos alunos facilitou a execução das atividades propostas. As aulas de vocabulário, focadas em termos do Instagram como "like," "share," "post," "follow," e "comment," revelaram que os alunos já possuíam familiaridade com essas palavras e inclusive já faziam parte de seu uso cotidiano em português. Nas atividades de colagem, que simulavam a criação de posts, os estudantes demonstraram a capacidade de utilizar conceitos como "headline" e "hashtag," além de produzir legendas curtas em inglês. O ponto alto da experiência foram as aulas práticas das entrevistas como parte da construção dos conteúdos. A interação foi notável, com a participação ativa de todos os alunos, superando a timidez inicial de alguns. A experiência, além de ter sido proativa para os estudantes, nos deu entendimento de como proporcionamos experiências significativas na aula de língua inglesa, orientadas em torno dos gêneros entrevistas e notícias. Ao propormos aos alunos tarefas com textos autênticos e significativos a eles, pudemos engajá-los tanto na produção escrita quanto na produção oral em língua inglesa.

Palavras-chave: Língua inglesa, Mídia social, Gênero notícia.

INTRODUÇÃO

¹ Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Federal do Ceará- UFC,
alessandrebbeira@gmail.com;

² Graduando pelo Curso Letras inglês da Universidade Federal do Ceará - UFC, brendaferreira0708@gmail.com;

³ Doutorando do Curso de Linguística da Universidade Federal do Ceará - UFC, limamatheus0445@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Linguística, DELILT da Universidade Federal do Ceará - UFC,
andreiaturolo@ufc.br.



Este trabalho fundamenta-se no contexto pedagógico do PIBID Língua Inglesa da Universidade Federal do Ceará⁵. A importância das ferramentas tecnológicas no projeto de iniciação à docência é uma via de mão dupla, tanto para nós docentes em formação quanto para os alunos, visto entendermos que conectividade com a realidade dos alunos torna o processo de ensino-aprendizagem mais amplo e facilitado.

Conforme Brown (2015) os estudantes desta geração são conhecidos como *digital natives* (nativos digitais) e estão imersos em tecnologias tais como computadores e celulares, isto implica, no significado pedagógico e na presença que estes dispositivos têm na vida diária dos alunos, o autor também coloca que estes aprendizes usam a tecnologia como complemento a fim de compensar limitações cognitivas indo de encontro com a perspectiva da BNCC que põe a tecnologia como não apenas um recurso educativo mas também como parte integrante no processo educacional, haja vista ser peça fundamental para formação crítica, concepção ética, comunicação, acesso à informação e produção de conhecimento. Sob este viés, entendemos que o social se entrelaça com o tecnológico, por isso, devido a efervescência das transformações, a internet, surge como causa das mudanças atuais de modo a contribuir em grandes medidas em muitos segmentos da sociedade.

Compreendendo as conexões feitas entre um ponto e outro, propusemos um clube voltado para utilização da rede social *Instagram* com a finalidade de desenvolver a competência escrita dos alunos participantes, dado que nos concentrarmos no estudo do gênero notícia e na produção do mesmo, recortando para o contexto escolar em que os alunos selecionavam tópicos relevantes dentro da rotina da escola.

Este estudo tem como objetivo QNP, para isso, propusemos como questão e objetivo centrais: (i) De que maneira a produção de notícias online para a rede social da escola contribui para o desenvolvimento linguístico dos alunos e (ii) Investigar de que maneira a produção de notícias online para a rede social da escola contribui para o desenvolvimento linguístico dos alunos, respectivamente.

As questões específicas são duas, sendo elas: quais aspectos da Língua Inglesa foram desenvolvidos através da produção de notícias para o jornal escolar online e quais as percepções dos alunos sobre a produção de notícias online em língua inglesa, confluindo para

⁵ Orgão de fomento: CAPES.



o objetivo específico, sendo este: identificar como os aspectos da escrita e fala em Língua Inglesa são desenvolvidos pelos alunos envolvidos na produção do jornal escolar online.

Os dados foram construídos a partir de entrevistas feitas aos alunos com o propósito de melhor entender a percepção deles durante as aulas do clube, principalmente, o *feedback* deles, no sentido de compreender se gostaram das atividades apresentadas e praticadas. Estruturamos este trabalho nas seguintes partes: introdução, metodologia, referencial teórico, resultados e discussões e considerações finais. Após esta introdução, apresentamos a metodologia que discorre sobre a abordagem na qual nos fundamentamos para realização das entrevistas, em seguida o fomento teórico que traça paralelos entre o visto na prática e a teoria por detrás dos achados colocados na seção resultados e discussões, e como desfecho as considerações finais que como o próprio nome explícita, discorre sobre as nossas percepções sobre esta experiência.

METODOLOGIA

Neste estudo, adotamos uma abordagem metodológica baseada no qualitativo interpretativista (NEWBY, 2014) para investigar a eficácia da utilização do jornalismo digital no processo de ensino-aprendizado. Nosso escopo de análise abrangeu os planos de aula, os materiais gerados durante os encontros do clube e os diários reflexivos dos bolsistas, e um questionário que aplicamos ao final do clube com perguntas focadas na experiência dos alunos durante o clube visando compreender as implicações do jornalismo digital nas redes sociais no ensino de inglês como língua estrangeira e elaborar um relato de experiência a partir desse trabalho.

Desenvolvemos e implementamos um questionário de pesquisa com o objetivo de compreender as necessidades e interesses dos alunos em relação às atividades voltadas para o estudo da língua inglesa. A partir das respostas obtidas foi observado que 53% dos alunos relataram dificuldade nas competências de escrita e fala na disciplina de inglês e que 32% dos alunos tinham interesse em participar de um clube relacionado ao jornalismo sobre a escola. Portanto, uma das iniciativas propostas aos alunos do ensino fundamental foi um clube de Jornal escolar mas em uma rede social, que incluiu atividades baseadas na estrutura de notícias online, vocabulário do gênero notícia para entrevistas curtas, visando tornar o



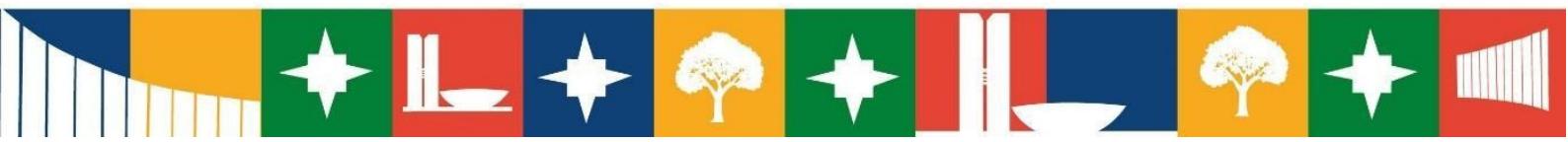
aprendizado do inglês mais dinâmico e aprofundar a compreensão da competência pragmática em sala de aula.

Implementamos o clube PIBID de Jornal com o nome *Stella News*, Composto por 7 encontros nos quais foram apresentados vocabulário digital, estrutura do gênero notícia online como manchete, imagens e hashtags, acompanhados com atividades de colagens, criação de roteiro para a gravação de entrevistas no ambiente escolar. Como atividade final do clube, os alunos criaram posts sobre dois eventos que aconteceram na escola: o projeto circo e a feira de ciências, suas criações foram postadas no Instagram do clube. Essa abordagem proporcionou um ambiente onde a prática do inglês se tornou mais envolvente e significativa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A sociedade brasileira, tem sido profundamente impactada pela ascensão da era digital com o amplo acesso às redes sociais, especialmente nos jovens que estão no ensino fundamental ano finais nas escolas públicas, de acordo com uma pesquisa realizada pelo TIC Kids Online Brasil em 2024, 84% das crianças e adolescentes que utilizam internet possuem contas em redes sociais como isso vemos que as redes sociais estão muito presente no cotidiano dos jovens brasileiros. Segundo Kenski (2007) as tecnologias não são meros instrumentos, mas sim elementos que redefinem as práticas educacionais, pois, a educação precisa se adaptar aos avanços tecnológicos.

As redes sociais emergem como plataformas onipresentes no cotidiano dos jovens, oferecendo um ambiente dinâmico e interativo que, se bem utilizado, pode ser uma ferramenta poderosa para o aprendizado de idiomas. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, BNCC, uma das implicações vitais no ensino da língua inglesa é o multiletramento uma ampliação da visão de letramento no qual o aluno tem que aprender a usar a língua além da escrita e interpretação, visto que a comunicação ultrapassa os textos impressos, em vista que há diferentes formas de linguagens como verbal, visual, corporal, audiovisual e também nas práticas sociais do mundo digital, pois em um mundo cada vez mais conectado à facilidade de comunicação, a possibilidade de interações em tempo real com pessoas ao redor do mundo e o senso de comunidade são características que podem ser capitalizadas pelos educadores para tornar o aprendizado mais atrativo e aumentar o engajamento dos alunos.





X Encontro Nacional das Licenciaturas
IX Seminário Nacional do PIBID

Segundo (Brown 2015) aprendizagem de línguas floresce quando os alunos se envolvem ativamente na construção de significado através de interações autênticas e propósitos reais neste contexto a integração das redes sociais e no ensino de língua inglesa constitui um ambiente propício para um ensino mais dinâmico, a criação de conteúdo de notícias sobre a escola em língua inglesa contribui positivamente na motivação e engajamento no aprendizado de inglês ao conectar o conteúdo da língua inglesa com o universo digital visto que a redes sociais, por sua natureza interativa e multimodal, permite que os usuários não apenas consumam, mas também produzam e compartilhem conteúdo, aprimorando suas de habilidades críticas e comunicativas no ambiente digital de forma significativa e estimulante, incentivando a participação ativa e o desenvolvimento autônomo das competências linguísticas.

Portanto a produção de conteúdo de notícias digitais, apresenta um vasto potencial como ferramenta pedagógica. Ao pesquisar, sintetizar e apresentar informações sobre eventos atuais, os alunos são incentivados a desenvolver não apenas suas habilidades linguísticas, mas também o pensamento crítico, a pesquisa e a capacidade de comunicação eficaz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se que 53% dos alunos relataram dificuldade nas competências de escrita e fala na disciplina de inglês e que 32% dos alunos tinham interesse em participar de um clube relacionado ao jornalismo sobre a escola.

Destrinchando na prática estas percentagens, nossas descobertas consistiram em averiguar o que os alunos conseguiram depreender durante as aulas do clube de jornal. A questão número 6 da entrevista: o que você aprendeu no clube? Cite exemplos; é uma evidência clara que o vocabulário foi um aspecto compreendido pelos alunos, tendo como base que a resposta da maioria é positiva em relação a retenção das palavras como hashtag, posts, abreviações (*abbreviations*). Uma curiosidade encontrada durante as realizações das entrevistas foi perceber que apesar da mescla de séries, neste caso, havia alunos do 7º ao 9ºano, “aprender a montar o feed” como um dos alunos participantes fala, é reproduzido também pelos outros independentemente de ser do 7º ou do 9º. Para nós, isto é interessante



marcar, posto que inicialmente havia a premissa que os alunos “mais velhos”, ou seja, do 9º ano estariam mais atento em aspectos mais técnicos que os “mais novos” por uma questão de maior permeabilidade de entender conceitos mais densos ou sequenciados, na realidade, isto foi refutado, pois todos remarcaram o ponto de “aprender a fazer o post”.

A maioria concordou com a pergunta número 4 da entrevista: o clube foi um ambiente confortável para aprender inglês, todos responderam sim. Especialmente, chamamos atenção para esta pergunta, pois alguns dos participantes enfatizam se sentirem confortáveis devido o fator afetividade, significando que as professoras bolsistas foram vistas sob uma ótica de confiança aos olhos dos alunos. A afeição ou a confiança no professor permite que o aluno se permita a participar mais e a explorar suas capacidades com mais frequência e isto foi observado durante os encontros do clube porque os alunos tentavam se engajar da sua maneira na aula. Por fim, um ponto que não podemos deixar à parte, é: alunos que não conseguiram frequentar todas as aulas não aprenderam tão menos quanto pensamos. Apesar do número baixo de frequência no clube, estes alunos afirmaram ter depreendido um pouco de vocabulário e também se sentirem seguros para expressar-se oralmente. Em resposta a um dos objetivos específicos desta pesquisa, identificar como os aspectos da escrita e fala em Língua Inglesa são desenvolvidos, percebemos que os alunos pouco mencionaram a habilidade escrita, apesar de terem exercitado, porém, ao ver deles, a parte oral através do vocabulário configurou-se mais fixada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para retomar os objetivos QNP deste trabalho, lançamos luz à: investigar de que maneira a produção de notícias online para a rede social da escola contribui para o desenvolvimento linguístico dos alunos e identificar como os aspectos da escrita e fala em Língua Inglesa são desenvolvidos pelos alunos envolvidos na produção do jornal escolar online.

O intuito desta pesquisa é saber se os alunos conseguem aprender ou aprimorar a habilidade escrita e de fala ao ter o gênero notícia como ponte de contato; contudo, como dito antes, nas entrevistas percebemos que a habilidade escrita não foi registrada como aprimorada



pelos alunos visto que de acordo com as respostas o que pareceu mais comum entre eles é: entender como funciona os mecanismos do Instagram através de palavras de uso comum da rede, sendo elas: *like, follow, comment, headline, hashtag, abbreviation (acronyms) e post*.

Por este ângulo, podemos dizer que a produção de notícias online dentro da escola, nos fez enxergar que embora a escrita não tenha sido o ponto alto, no sentido, de ser entendida como aprimorada, abriu caminho para os alunos assimilarem as palavras não mais como avulsas, ou seja, isoladas do significado real, mas significantes de uma ideia muito maior. Para ilustrar, em uma das primeiras aulas, perguntamos “quem sabe o que é *like*”? Eles respondiam, “ah, é ‘gostar’; após as aulas do clube e as entrevistas, percebemos que o ‘*like*’ não mais possuía somente a ideia de ‘gostar’ mas estava agora associado a uma teia semântica maior, como por exemplo, ‘gostar’ de um post porque possuía uma ‘headline’ e ‘hashtags’ interessantes ou por ter uma abreviação ou acrônimo diferente ou por ter uma imagem chamativa no ‘feed’.

Ao observar esta particularidade que se desenhou em meio ao caminho e que não foi prevista, entendemos que a experiência de estar sala de aula na prática deu um panorama maior de como é ensinar, além disso dar formas de reparar aquilo que algumas vezes não funcionou bem. Falando sobre as aulas do clube, acreditamos que o ponto maior de perceber o que foi ensinado, culminou nas entrevistas, dado que foi neste momento que o *feedback* dos alunos participantes comprovaram o que até então era tido como “será que eles vão aprender assim”? Uma pergunta comum que quase todos nós, professores em formação, nós fazemos. Ao ouvi-los nas entrevistas, podemos entender aspectos imprevisíveis que tomam forma somente quando entramos na prática da docência. Além disso, a capacidade de fazer outras inferências a partir do contexto real se torna mais aguçada à proporção que entramos em interação com eles e à proporção que o processo de ensino-aprendizagem caminha.

AGRADECIMENTOS

CAPES/PIBID



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Brown, H Douglas, and Heekyeong Lee. **Teaching by Principles: An Interactive Approach Language Pedagogy**. 4th ed., Upper Saddle River, New Jersey, Pearson Education, 2015.

NEWBY, P. **Métodos de Pesquisa Para Educação Segunda Edição**. Routledge, 2014.

KENSKI, V. M. (2007). **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papirus.

TIC KIDS ONLINE BRASIL (2024). Isso precisaria ser pesquisado. **Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)**. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/kids-online/indicadores/>. Acesso em: 12/09/2025

SILVA, FS., and SERAFIM, ML. **Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente**. In: SOUSA, RP., et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, pp. 67-98. ISBN 978-85-7879-326-5. Available from SciELO Books .